

Planos de aula / Língua Portuguesa / 6º ano / Análise linguística/Semiótica

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

Por: Francisca Patrícia Pompeu Brasil / 23 de Fevereiro de 2019

Código: **LPO6_10SQA04**

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Francisca Brasil

Mentor: Luciana Soares

Especialista: Sílvia Albert

Título da aula: **O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas**

Finalidade da aula: **Perceber como se dá a relação entre pontuação, rubrica e entonação no texto dramático, a fim de conseguir identificar, no gênero, intenções e emoções dos personagens.**

Ano: **6º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Texto dramático**

Objeto(s) do conhecimento: **Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP54**

Sobre esta aula: Esta é a quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero texto dramático e no campo de atuação artístico-literário. A aula faz parte do módulo de análise linguística e semiótica.

Materiais necessários: *Data show, Fotocópias do texto, disponível em: <http://www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-pecas/item/o-auto-da-compadecida-ariano-suassuna>. Acesso em 14/09/2018.*

Informações sobre o gênero: O texto dramático, diferente de outros textos narrativos, é feito para ser encenado. Dessa forma, não é necessária a presença de um narrador. Divide-se em atos e cenas e apresenta, como procedimentos narrativos: as falas, que podem ser diálogos, monólogos e apartes; os personagens; e as rubricas - indicações cênicas que auxiliam a representação. O enredo apresentado, geralmente, segue uma sequência linear: situação inicial, conflito, clímax e desfecho. São subgêneros do texto dramático: o auto, a comédia, a tragédia, a tragicomédia e a farsa.

Dificuldades antecipadas: Os alunos poderão sentir dificuldades de responder às questões colocadas sobre os sinais de pontuação e as orientações cênicas, por não terem o conhecimento prévio do conteúdo trabalhado.

Referências sobre o assunto : Links:

<https://www.normaculta.com.br/genero-dramatico/>

<https://www.todamateria.com.br/genero-dramatico/>

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/a-estrutura-do-genero-dramatico/33995>

<https://www.todamateria.com.br/texto-teatral/>

http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/08305914112014Teoria_da_Literatura_I_Aula_9.pdf

Materiais complementares

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é a quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero texto dramático e no campo de atuação artístico-literário. A aula faz parte do módulo de análise linguística e semiótica.

Materiais necessários: Data show, Fotocópias do texto, disponível em:

<http://www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-pecas/item/o-auto-da-compadecida-ariano-suassuna>. Acesso em 14/09/2018.

Informações sobre o gênero: O texto dramático, diferente de outros textos narrativos, é feito para ser encenado. Dessa forma, não é necessária a presença de um narrador. Divide-se em atos e cenas e apresenta, como procedimentos narrativos: as falas, que podem ser diálogos, monólogos e apartes; os personagens; e as rubricas – indicações cênicas que auxiliam a representação. O enredo apresentado, geralmente, segue uma sequência linear: situação inicial, conflito, clímax e desfecho. São subgêneros do texto dramático: o auto, a comédia, a tragédia, a tragicomédia e a farsa.

Dificuldades antecipadas: Os alunos poderão sentir dificuldades de responder às questões colocadas sobre os sinais de pontuação e as orientações cênicas, por não terem o conhecimento prévio do conteúdo trabalhado.

Referências sobre o assunto: Links:

<https://www.normaculta.com.br/genero-dramatico/>

<https://www.todamateria.com.br/genero-dramatico/>

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/estrutura-do-genero-dramatico/33995>

<https://www.todamateria.com.br/texto-teatral/>

<http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatala>

Título da aula:	O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas
Finalidade da aula:	Perceber como se dá a relação entre pontuação, rubrica e entonação no texto dramático, a fim de conseguir identificar, no gênero, intenções e emoções dos personagens.
Ano:	6º ano do Ensino Fundamental
Gênero:	Texto dramático
Objeto(s) do conhecimento:	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.
Prática de linguagem:	Análise linguística e semiótica
Habilidade(s) da BNCC:	EF69LP54
Esta é a quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.	

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 2 minutos

Orientações:

Apresente o slide à turma e pergunte aos alunos se já conhecem ou ouviram falar da obra. É provável que conheçam o filme, então, explique que o filme é uma adaptação para o cinema de um livro de Ariano Suassuna: um texto dramático escrito para ser encenado e que, inclusive, já foi encenado por muitas companhias teatrais brasileiras e estrangeiras.

A finalidade desta aula é que os alunos percebam a necessidade de haver rubricas em um texto dramático, pois é através delas que os atores serão orientados para o momento da encenação (finalidade do texto dramático). Também é importante que eles relacionem os sinais de pontuação com a entonação das falas de cada personagem, pois, dessa forma, conseguirão identificar, em textos escritos, as intenções e emoções dos falantes. Professor, para que haja uma aprendizagem significativa, é necessário que você proporcione oportunidades para que os alunos façam suas descobertas e, em seguida, oriente-os para que façam as sistematizações necessárias.

Estudo do texto dramático "Auto da Compadecida"

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações:

Apresente o slide para turma e fale que, durante a aula, será estudada apenas uma cena da obra, e não a obra inteira, uma vez que se trata de um texto longo para ser trabalhado em tão pouco tempo. Preferencialmente, tenha a obra completa em mãos e mostre-a aos alunos, folheie as páginas para que eles vejam, desperte a curiosidade dos alunos para a obra, pois se trata de um grande clássico da literatura brasileira do gênero em estudo. Importante explicar que “Auto da Compadecida” é um auto (peça de apenas um ato) que resgata uma tradição muito antiga, do teatro medieval português. “Autos” eram peças teatrais que tratavam de temas religiosos, e Ariano Suassuna traz de volta essa tradição e adapta ao contexto social e histórico do nordeste brasileiro. Diga que o livro está disponível para retirada na biblioteca escolar (se for o caso), e/ou disponibilize-o na biblioteca da sala de aula.

Materiais Complementares:

Para saber mais sobre a obra “Auto da Compadecida”, acesse <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/o-auto-da-compadecida-analise-da-obra-de-ariano-suassuna/> Acesso em 17/09/2018.

Momento de leitura

“Auto da Compadecida”

Slide 4 Introdução

Orientações:

Apresente o slide e leia os tópicos. Comente que Ariano Suassuna é um dos grandes nomes da nossa literatura, e que a obra que será estudada é considerada a mais conhecida do autor, pois já foi adaptada para o cinema e a televisão.

Informações disponíveis em:

https://www.ebiografia.com/ariano_suassuna/.

Acesso em 17/09/2018.

Sobre Ariano Suassuna:

- Nasceu em João Pessoa, capital da Paraíba, em 1927.
- Foi poeta, romancista, ensaísta, dramaturgo, professor e advogado.
- Em 1989, foi eleito para a cadeira nº 32 da Academia Brasileira de Letras.
- Em 1955, Ariano escreveu a peça "Auto da Compadecida" , considerada sua obra-prima.
- Faleceu em Recife, no dia 23 de julho de 2014.

Sobre a obra "Auto da Compadecida":

"Auto da Compadecida" foi adaptado para a televisão e para o cinema. Podemos observar, na obra, além da capacidade imaginativa, os conhecimentos do autor sobre a cultura nordestina.

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

Slide 5 Introdução

Orientações:

Apresente o slide com a imagem do autor e acesse a capa do livro disponível no link para análise.

Pergunte aos alunos se já conheciam Ariano Suassuna através de imagens e/ou entrevistas. Fale que, na capa, há alguns dos principais personagens da história, e pergunte se alguém conhece esses personagens.

Entregue para cada aluno uma cópia adaptada do trecho da obra.

Clique [aqui](#) para acessar a versão do texto para impressão.

Capa do Livro: <https://images-na.ssl-images-amazon.com/images/I/91pr1TDAhXL.jpg> Acesso em 17/09/2018.

Site da Editora:

<https://www.ediouro.com.br/selos/agir>



Wikimedia commons

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

Slide 6 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 30 minutos

Orientações:

Após entregar as cópias, peça aos alunos que façam uma leitura silenciosa e atenta do texto. Dê a eles 5 minutos para fazerem a leitura.

Circule entre os alunos para acompanhar o trabalho de leitura e verificar se há alguma dificuldade em relação ao vocabulário e à compreensão da situação apresentada no texto.

Leitura silenciosa
“O Auto da Compadecida”

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

Slide 7 Desenvolvimento

Orientações:

Explique aos alunos que deverão fazer uma leitura em voz alta e que, agora, serão analisados alguns elementos importantes do texto.

Antes de iniciarem a leitura, explique que a pontuação proporciona às frases determinados ritmos e entonações, pois servem para indicar que a leitura seja feita elevando o tom ao ler a frase em voz alta (leitura ascendente), ou descendo o tom (leitura descendente). Oriente-os para que façam essa leitura com a entonação adequada. Coloque algumas questões para auxiliá-los: ao perguntar algo, o que acontece com o tom de voz: ele sobe ou ele desce? E ao afirmar ou negar algo? E ao exclamar? Lembramos que a entonação, no caso das perguntas, é ascendente (há uma subida no tom de voz); ao afirmar ou negar algo, há uma curva descendente no tom de voz; ao exclamar, há uma curva descendente. Importante perguntar aos alunos qual a importância da pontuação em um texto dramático. É desejável que eles façam a reflexão de que ela é um dos indicadores de qual entonação os atores devem dar às falas dos personagens que estão interpretando.

Apresente o texto em slides e peça a alguns alunos que façam a leitura oralmente. Durante a leitura, peça que observem os destaques no texto.

Coloque algumas questões para orientá-los durante a leitura:

Por que vocês acham que foi colocado esse ponto? Qual seria o tom de voz do padre neste momento?

E no segundo destaque, qual orientação foi colocada entre parênteses? Para que foi utilizada essa orientação? Como vocês imaginam que seja a expressão facial do personagem nesse momento? Por quê?

No terceiro destaque, qual ponto foi usado? Qual seria a intenção de Chicó nesse momento?

Oriente os alunos para que observem as duas rubricas apresentadas e digam o que indica cada uma delas (ação, tom de voz, expressão facial, expressão corporal). Peça que mostrem como seria a expressão do padre, de acordo com a segunda rubrica.

Respostas possíveis/desejáveis:

Ponto de interrogação, porque está fazendo uma pergunta. Está falando alto, provavelmente está zangado por causa do barulho.

O Auto da Compadecida

Ariano Suassuna/Adaptação: Renata Kamla

Chicó e João Grilo estão na frente da igreja de padre João, querem convencê-lo a benzer o cachorro de sua patroa, a mulher do padeiro.

CHICÓ Padre João!

JOÃO GRILO Padre João! Padre João!

PADRE (aparecendo na frente da igreja) Que há? Que gritaria é essa?

CHICÓ Mandaram avisar para o senhor não sair, porque vem uma pessoa aqui trazer um cachorro para o senhor benzer.

PADRE Para eu benzer?

CHICÓ Sim

PADRE (Com desprezo) Um cachorro?

CHICÓ Sim

PADRE Que maluquice! Que besteira!

JOÃO GRILO Cansei de dizer a ele que o senhor não benzia.

PADRE Não benzo de jeito nenhum.

CHICÓ Mas padre, não vejo nada de mal em se benzer o bicho.

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

Com desprezo. Para mostrar a expressão do rosto do padre. Cara de quem não está gostando da ideia de benzer um cachorro, porque acha que um cachorro não merece receber a bênção de um padre. Busque provocar os alunos para que percebam a relação da rubrica com a pontuação e notem que ambas estão orientando o ator para a encenação.

Ponto final. Afirmar algo para convencer o padre.

Obs.: É importante destacar que aqui colocamos apenas algumas sugestões de respostas. Os alunos poderão apresentar diversas opiniões e sugestões que, caso sejam coerentes, devem ser aceitas, comentadas e ampliadas durante a discussão.

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

Slide 8 Desenvolvimento

Orientações:

Continue a leitura, seguindo os slides, e chame a atenção dos alunos para a pontuação, as entonações e as intenções dos personagens.

Coloque questões para auxiliá-los:

Qual ponto foi utilizado nesse primeiro destaque?

Qual a intenção de João Grilo nesse momento?

Resposta possível/desejável:

Ponto de interrogação. Fazer uma pergunta. Está tentando convencer o padre a benzer o cachorro, pois, já que benzeu um motor, não tem problema benzer um cachorro.

JOÃO GRILO No dia em que chegou o motor novo do major Antônio Moraes o senhor não benzeu?

PADRE Motor é diferente, é uma coisa que todo mundo benze. Cachorro é que eu nunca ouvi falar.

CHICÓ Eu acho cachorro uma coisa muito melhor do que motor.

PADRE É, mas quem vai ficar engraçado sou eu, benzendo o cachorro. Benzer motor é fácil, todo mundo faz isso, mas benzer cachorro?

JOÃO GRILO É, Chicó, o padre tem razão. Quem vai ficar engraçado é ele e uma coisa é benzer o motor do major Antônio Moraes e outra benzer o cachorro do major Antônio Moraes.

PADRE Como?

JOÃO GRILO Eu disse que uma coisa era o motor e outra o cachorro do major Antônio Moraes.

PADRE E o dono do cachorro de quem vocês estão falando é Antônio Moraes?

JOÃO GRILO É. Eu não queria vir, com medo de que o senhor se zangasse.

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

Slide 9 Desenvolvimento

Orientações:

Peça aos alunos que continuem a leitura. Dê continuidade, colocando questões para a turma:

Na primeira fala do padre, neste slide, qual a orientação apresentada na rubrica? Como seria, então, o tom de voz utilizado pelo personagem nesse momento? Peça aos alunos que leiam essa passagem, fazendo a entonação adequada. (Você pode sugerir que vários alunos façam a entonação que achem que combina mais: falando alto, baixinho, bravo, irônico, sendo gentil...)

Em seguida, peça que leiam a última fala. Coloque questões:

B) Onde a cena se passa? O que indica a ação do padre? Qual sua intenção ao entrar na igreja?

Respostas possíveis/desejáveis:

(Desfazendo-se em risos). Ele está falando de forma mais gentil e sendo mais simpático, pois tem medo da reação do major. Está tentando disfarçar, pois primeiro estava irredutível quanto a benzer cachorros, mas ao saber que era um bichinho da autoridade maior da região, mudou de ideia rapidamente.

Em frente à igreja. Porque eles foram falar com o padre, e na rubrica diz que o padre entrou na igreja.

A intenção do padre é terminar a conversa.

PADRE (**desfazendo-se em risos**) Zangar nada, João! Falei por falar, mas também vocês não tinham dito de quem era o cachorro!

JOÃO GRILO Quer dizer que benze, não é?

PADRE Não vejo mal nenhum em se abençoar as criaturas de Deus!

JOÃO GRILO Então fica tudo na paz do Senhor, com cachorro benzido e todo mundo fica satisfeito.

PADRE Digam ao major que venha. Eu estou esperando. (**Entra na igreja**).

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

Slide 10 Desenvolvimento

Orientações:

Exiba para os alunos o trecho do filme em que ocorre a cena estudada (a cena se passa em menos de dois minutos), para que eles percebam que os recursos utilizados no texto (rubricas e pontuação) são de extrema importância no momento de sua encenação.

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=ltNf2w6NPfQ>

Trecho do vídeo que deve ser exibido: 3'30 a 5'03.

2. Após a exibição do vídeo, veja o que os alunos perceberam ao comparar o texto e a encenação do texto, deixando-os falar livremente. Chame atenção da turma para alguns recursos utilizados na encenação que muito auxiliam na expressividade das cenas: o sotaque nordestino, a ênfase dada em algumas palavras (como no caso de João Grilo, ao repetir o nome do major), os gestos dos atores (por exemplo, o padre entrando na igreja), o timbre de suas vozes (de alegria, de gentileza, de raiva, etc.) e suas expressões faciais (com desprezo, sorrindo, etc.). Coloque algumas questões:

A reação do padre, na cena apresentada, foi a mesma do texto lido? Por quê?

De que maneira as expressões faciais dos atores, seus gestos e a maneira como falavam se relacionam com o texto estudado?

Houve alguma mudança do texto escrito para a o vídeo? Qual?

3. Explique aos alunos que o texto estudado foi feito para ser encenado no teatro, enquanto o vídeo assistido faz parte um filme, ou seja, é uma obra cinematográfica. Destaque que há diferenças entre um texto teatral e um roteiro de cinema, pois o roteiro de cinema faz parte de uma obra audiovisual, que faz uso de recursos diversos: além da interpretação dos atores, há outros elementos visuais e acústicos que fazem parte da obra; já no teatro, a encenação se baseia nos diálogos e nas ações dos atores. Observe ainda que, mesmo apresentando diferenças, a cena apresentada no vídeo se aproxima bastante do texto estudado, pois a intenção do diretor do filme foi, justamente, tentar preservar ao máximo o texto original de Ariano. Chame a atenção também para a questão da Variação Linguística Regional, as ênfases, pronúncias e acentos dados, indicando que os

Exibição de vídeo

Cena do filme “O Auto da Compadecida”

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

personagens vivem no sertão nordestino.

Respostas possíveis/desejáveis:

Sim, porque ele está interpretando o que está no texto.

Eles agem e falam de acordo com as orientações e a pontuação apresentadas no texto.

Sim. Há alguns gestos, palavras e ações que não são iguais aos que aparecem no texto. Por exemplo: no texto fala de um cachorro, no filme, de uma cachorra; no texto eles estão em frente à igreja, no filme, estão dentro, etc.

O texto teatral: pontuação, entonação e rubricas

Slide 11 Fechamento

Tempo sugerido: 8 minutos

Orientações:

Coloque oralmente a questão apresentada no slide e peça para os alunos comentarem. É desejável que os alunos consigam observar como as rubricas, a entonação das falas e os sinais de pontuação são importantes elementos para a composição do gênero texto dramático, pois são esses recursos que irão orientar o ator para que saiba como irá representar seu personagem e realizar a cena. Sugestão: caso queira continuar trabalhando com o gênero texto dramático, vale a pena registrar a sistematização feita pela turma em uma cartolina ou um papel pardo, para deixar na sala de aula como material de consulta.

Nossas conclusões:
**Em um texto dramático,
é importante...**